

Formação “Escravo, nem pensar! de prevenção ao trabalho escravo - Maranhão 2017/2018”

Realização: Repórter Brasil e Secretaria de Estado de Educação do Maranhão (Seduc)

Apoio: Organização Internacional do Trabalho, Ministério Público do Trabalho e Comissão Estadual para a Erradicação do Trabalho Escravo (Coetrae)/Secretaria de Estado de Direitos Humanos e Participação Popular (Sedhipop)

1º Encontro Formativo

Data: 26, 27 e 28 de março de 2018, das 8h às 18h

Local: Universidade Ceuma – Campus Renascença - Rua Josué Montello, 1 - Renascença II, São Luís - MA, 65075-120 – São Luís (MA) – Sala 20

Público-alvo: Gestores e técnicos das UREs Bacabal, Barra do Corda, Caxias, Presidente Dutra, São Luís, Timon, Viana e Zé Doca.

Equipe “Escravo, nem pensar!”

Natália Suzuki – Coordenadora

Thiago Casteli – Assessor de projetos

Rodrigo Teruel – Assistente de projetos

PROGRAMAÇÃO

DATA	PERÍODO	CONTEÚDO
26/3/2018	8h – 10h	Cerimônia de abertura do projeto – Solenidade com autoridades
	10h – 10h20	<i>Intervalo</i>
	10h20 – 10h40	Apresentação do projeto
	10h40 – 11h10	Apresentação dos participantes
	11h10 – 12h	Migração - Entrevista com migrante
	12h - 14h	<i>Almoço</i>
	14h – 16h	Migração (continuação) - Conceituação
	16h – 16h20	<i>Intervalo</i>
	16h20 – 18h	Aliciamento - Conceituação e legislação - Roda de conversa com Centro de Defesa da Vida e de Direitos Humanos (CDVDH) – 20 min
27/3/2018	8h – 10h	Trabalho escravo contemporâneo - Conceituação (artigo 149 do Código Penal) - Casos identificados pelo poder público
	10h – 10h20	<i>Intervalo</i>
	10h20 – 12h	Trabalho escravo contemporâneo - Dados estatísticos e contexto no Maranhão - Roda de conversa com a Comissão Estadual para Erradicação do Trabalho Escravo no Maranhão (Coetrae-MA) – 20 min - Tráfico de pessoas e trabalho infantil: qual é a relação com o

		trabalho escravo?
	12h – 14h	<i>Intervalo</i>
	14h – 16h	A política de combate ao trabalho escravo no Brasil - As três linhas de ação: repressão, assistência e prevenção - O sistema de acolhimento e registro de denúncias pelo poder público e pela sociedade civil - Grupo Móvel de Fiscalização: o resgate dos trabalhadores - A trilha da liberdade: restituição de direitos aos trabalhadores e consequências para os empregadores - A “Lista Suja” do trabalho escravo - Estrutura da política nacional e estadual de combate ao trabalho escravo - As três linhas de ação: repressão, assistência e prevenção
	16h - 16h20	<i>Intervalo</i>
	16h20 – 18h	A política de combate ao trabalho escravo no Brasil - Roda de conversa com o Ministério Público do Trabalho no São Luís (MA)
28/3/2018	8h – 9h30	Plano de ação - Etapas para a multiplicação do projeto para as escolas - Procedimentos necessários para a multiplicação - Documentos fundamentais para a gestão do projeto: relatórios, meio de comunicação e calendário
	9h30 – 10h	Experiências educativas sobre trabalho escravo na rede estadual do Maranhão - URE Santa Inês - URE Imperatriz
	10h – 10h20	<i>Intervalo</i>
	10h20 – 12h	Estratégias para a efetivação do projeto nas escolas - Boas práticas e desafios (atividade em grupo)
	12h – 14h	<i>Almoço</i>
	14h – 15h	Experiências positivas de enfrentamento ao trabalho escravo no Brasil - Caso Brasil Verde - Caso Monsenhor Gil - Projeto Ação Integrada - Assentamento 26 de março
	15h – 16h	Avaliação
	16h – 16h20	<i>Intervalo</i>
	16h20 – 17h	Jogo digital ENP!
17h – 18h	Encerramento	

Informações:

Thiago Casteli (Escravo, nem pensar!)

thiago.casteli@reporterbrasil.org.br

11 – 9 9255-5829

Ana Paula Soares (Seduc – MA)



**ESCRAVO,
NEM PENSAR!**

Rua Bruxelas, no 169 • São Paulo • SP
CEP 01259-020 • T. 55 11 2506.6570
www.reporterbrasil.org.br

anapaula.yej@hotmail.com

98 - 9 9994-5170